

CURSO A PRÁTICA DA FRATERNIDADE NOS CENTROS ESPÍRITAS





PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

A FINALIDADE DA RECEPÇÃO FRATERNAL

A FINALIDADE DA RECEPÇÃO FRATERNAL

- **A recepção fraterna é imprescindível, especialmente para as pessoas que buscam o Centro pela primeira vez com o objetivo de receberem ajuda espiritual ou de obterem informações sobre a Doutrina Espírita.**
- **Portanto, é necessário que o Centro Espírita trace uma diretriz bem alicerçada nos valores cristãos para que todas as pessoas sejam recebidas adequadamente, especialmente os neófitos.**

A FINALIDADE DA RECEPÇÃO FRATERNAL

- Como vimos na videoaula anterior as pessoas que buscam o Centro Espírita para o Atendimento Espiritual estão na situação do *Filho Pródigo* voltando para a casa do Pai, isto é, aquele que se sente desamparado, confuso ou desiludido e está buscando na conversação fraterna, a atenção amiga daquele que se coloca disponível, trazendo o sentimento de solidariedade e compaixão, expressado no desejo sincero de ajudar.

**O TRABALHADOR
VOLUNTÁRIO DA
RECEPÇÃO
FRATERNAL**

O TRABALHADOR VOLUNTÁRIO DA RECEPÇÃO FRATERNA

- **Para ser um(a) trabalhador(a) voluntário(a) da recepção fraterna é imprescindível:**
- **Ter um razoável conhecimento da Doutrina Espírita para poder discernir com bom senso o tipo de atendimento a ser prestado à pessoa recepcionada.**
- **Estar completamente integrado nas atividades do Centro Espírita, conhecendo-lhe as diretrizes, normas administrativas e as diversas atividades mantidas pela instituição.**

O TRABALHADOR VOLUNTÁRIO DA RECEPÇÃO FRATERNA

- Ser uma pessoa simpática, empática e atenciosa capaz de manter um diálogo curto, objetivo e esclarecedor com a pessoa a ser recepcionada para recebê-la amorosamente e encaminhá-la com segurança ao setor do Centro Espírita mais pertinente, oferecendo-lhe as informações gerais que necessite.**

O TRABALHADOR VOLUNTÁRIO DA RECEPÇÃO FRATERNA

- O(a) recepcionista deverá agir com bom senso e sensibilidade para poder perceber as diversas situações pelas quais as pessoas vão aos Centros Espíritas, pela forma com que elas chegam ao Centro, desde os casos extremos nos quais a pessoa atendida expressa-se de forma atormentada, fato que fica visivelmente estampada em suas expressões, até as pessoas que simplesmente desejam conhecer o Centro por curiosidade, pois tomaram contato com a Doutrina.**

O TRABALHADOR VOLUNTÁRIO DA RECEPÇÃO FRATERNA

- É importante para o(a) recepcionista ficar atento a todas as pessoas que chegam ao Centro, assim que elas entram, pois o corpo “fala” e, dependendo da forma com que a pessoa entra no recinto do Centro Espírita, ele(a) poderá deduzir, com o passar do tempo, ao obter experiência com o trabalho, qual o tipo de encaminhamento vai ser mais adequado àquela pessoa.

O TRABALHADOR VOLUNTÁRIO DA RECEPÇÃO FRATERNA

- **É fundamental que o(a) recepcionista ouça com atenção, demonstrando interesse fraternal pelas pessoas recepcionadas, ouvindo o motivo pelo qual elas vieram ao Centro Espírita, para poder prestar o atendimento necessário, especialmente, detectando os casos que deverão ser encaminhados ao Atendimento Fraterno.**

O TRABALHADOR VOLUNTÁRIO DA RECEPÇÃO FRATERNA

- **Quando for expressar qualquer opinião, sempre falar com calma e naturalidade, evitando a pressa, sem, contudo se estender na conversa, pois a recepção não é o lugar adequado para isso. É imprescindível nunca colocar opiniões pessoais, e sim como a Doutrina Espírita aborda as questões ventiladas.**

**DESENVOLVIMENTO
DA ATIVIDADE DE
RECEPÇÃO
FRATERNA**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- Os(a)s recepcionistas devem estar presentes no Centro Espírita com antecedência, juntamente com os demais colaboradores da equipe do Atendimento Espiritual para a prece em conjunto, de modo a sintonizarem com os Espíritos Benfeitores responsáveis pela tarefa.**
- Deverão atender em todas as reuniões públicas, inclusive as de estudo sistematizado da Doutrina Espírita, e as atividades infanto-juvenis, quando o Centro tiver muitas salas de estudo e de evangelização.**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- O(a) recepcionista deverá ficar atento aos que estão vindo ao Centro pela primeira vez, sempre tomando iniciativa de aproximação. Para tanto deverá estar, identificado com um crachá, próximo à porta de entrada do Centro em pé e nunca de traz de uma mesa ou algo similar.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- **Muitas vezes, as pessoas buscam o Centro Espírita trazendo desinformações do que é verdadeiramente a Doutrina Espírita, e, por isso, se sentem inibidas ao entrarem no recinto do Centro. Portanto, o(a) recepcionista deverá dirigir-se a elas de forma afável, e após saudá-las com expressões do tipo: “boa noite”, “seja bem-vindo”, “que bom tê-lo(a) conosco”, deverão perguntar amorosamente: É a primeira vez que vem ao nosso Centro? Em que posso servi-lo(a)?; de modo a deixar a pessoa que chega à vontade.**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- **É fundamental que o(a) recepcionista demonstre que realmente se importa com a pessoa que chega, acolhendo-a gentilmente com um sorriso, de modo a que ela se sinta valorizada.**
- **É importante também acolher os trabalhadores e frequentadores assíduos.**
- **Todo ser humano necessita de apreciação e de ser valorizado, portanto, expressões como as colocadas anteriormente são muito adequadas e de grande auxílio no processo de aproximação entre recepcionista e aquele que chega.**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- **Como, muitas vezes, as pessoas vem munidas de desinformações do real papel da Doutrina Espírita, devem ser recebidas com informações sinceras, verdadeiras, informando, delicadamente, que a Casa Espírita não tem as atividades que estão buscando, oferecendo-se outras que poderão realmente atender às necessidades apresentadas.**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- **Por isso, o(a) recepcionista deve conhecer muito bem a estrutura do Centro Espírita, com as diversas atividades que o Centro tem à disposição para atender às necessidades humanas, emitindo informações verídicas e precisas para não gerar expectativas falsas, bem como para iniciar a construção de um vínculo de confiança entre o Centro Espírita e o frequentador.**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- **Quando a pessoa não tiver necessidade de ser encaminhada ao Atendimento Fraterno, oferecer orientações breves sobre o funcionamento do Centro Espírita, especialmente sobre a estrutura da reunião pública, tais como o horário de início da atividade, tempo de duração, como é a sua dinâmica, sobre o passe ao final da reunião, sobre quem o necessita, etc. Se for pertinente falar sobre o Estudo Sistemizado da Doutrina Espírita e a Evangelização infanto-juvenil, bem como outras atividades da Casa.**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- **É fundamental que o(a) recepcionista traje-se discretamente, de modo a não chamar a atenção para si mesmo, e sim para o serviço que ele(a) está a prestar.**
- **Responder as dúvidas de maneira clara e objetiva, de modo que a pessoa informada sinta-se segura com as informações prestadas. Um cuidado é fundamental neste item, evitar as siglas comuns no movimento espírita, como Esde, Dij, etc., pois irão mais desinformar do que informar. Usar sempre o nome da atividade por extenso.**

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO FRATERNA

- Encaminhar a pessoa recepcionada à atividade desejada ou à pessoa que possa, de maneira mais específica, auxiliá-la, quando esta precisar do Atendimento Fraternal.
- É imprescindível sempre lembrar que a Recepção é o primeiro contato daquele que chega pela primeira vez com o Centro Espírita. Portanto, é a primeira impressão que cativará ou afastará a pessoa atendida do Centro.